

RISCO DE ERROS DIAGNÓSTICOS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA ASSOCIADOS À FALHA DE COMUNICAÇÃO COM PACIENTES SURDOS

Deisyane Ribeiro de Oliveira¹, João Sidney Negreiros de Queiroz Filho², Sofia Marques Pereira³, Vitória Gabrielle Pinheiro de Freitas⁴, Mariana Pinheiro Vasconcelos de Araújo⁵, Maria Clara Souza Alencar Marinho⁶

¹²³⁴⁵ Universidade Christus - Unichristus, ⁶ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte
(deisyane.ribeiro.deisy@gmail.com)

Introdução: Os pacientes surdos enfrentam importantes barreiras de comunicação ao buscarem os serviços de atenção primária, obstáculos que também se reproduzem nos serviços de emergência da atenção terciária. Em hospitais da rede pública e privada, observa-se a ausência de infraestrutura adequada para o atendimento dessa população, como intérpretes de Libras e profissionais com conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais. Essas limitações comprometem a coleta adequada da história clínica, aumentam o risco de diagnósticos incorretos e dificultam o seguimento terapêutico. Diante desse cenário, torna-se necessário analisar as condições atuais de atendimento e discutir estratégias que promovam maior acessibilidade e segurança no cuidado à população surda. **Objetivos:** Investigar o risco de erros diagnósticos em serviços de emergência relacionado às falhas de comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos ou com deficiência auditiva, analisando de que forma as barreiras comunicacionais interferem na coleta da história clínica, na compreensão dos sintomas e na segurança do atendimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em revisão da literatura científica. Foram considerados quatro artigos científicos revisados por pares, incluindo estudos originais, um estudo de métodos mistos e uma revisão integrativa, que abordaram barreiras de comunicação entre pacientes surdos e profissionais de saúde, com ênfase nos serviços de emergência. A análise foi realizada de forma narrativa, com foco na relação entre falhas de comunicação, dificuldades na coleta da história clínica e risco de comprometimento do diagnóstico. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a comunicação inadequada entre equipes de emergência e pacientes surdos é frequente. Uma parcela reduzida desses pacientes consegue se comunicar de forma independente com os profissionais, sendo comum o uso de estratégias como leitura labial, comunicação escrita improvisada ou auxílio de familiares. Muitos profissionais relataram ausência de treinamento específico e dificuldade em utilizar métodos eficazes de comunicação. Essas barreiras dificultam a obtenção adequada da história clínica, atrasam o atendimento e comprometem a compreensão dos sintomas, aumentando o risco de diagnósticos incompletos ou incorretos, especialmente em situações de urgência. **Conclusões:** As evidências apontam que falhas na comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos em serviços de emergência aumentam o risco de erros diagnósticos e comprometem a segurança do atendimento. A capacitação das equipes e a adoção de estratégias de comunicação acessível são fundamentais para reduzir riscos e promover um cuidado mais seguro e equitativo.

Palavras-chave: Equidade em Saúde. Pessoas com Deficiência Auditiva. Vulnerabilidade Social.

Área temática: Outros temas relacionados à saúde

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

1. TANNENBAUM-BARUCHI, C.; FEDER-BUBIS, P.; AHARONSON-DANIEL, L. Communication barriers to optimal access to emergency rooms according to deaf and hard-of-hearing patients and health care workers: A mixed-methods study. **Academic emergency medicine : official journal of the Society for Academic Emergency Medicine**, p. 10.1111/acem.15037, 2024.
2. HAZELWOOD, S. et al. Accessibility, Barriers, and Care: An Integrative Literature Review of Deaf and Hard-of-Hearing Patients in Emergency Departments. **Journal of emergency nursing**, p. S0099-1767(25)004337, Winter 2025.
3. ALKAHTANI, B. N. The Impact of Artificial Intelligence on Quality of Life for Deaf and Hard of Hearing Students. **American Annals of the Deaf**, v. 169, n. 4, p. 329–347, set. 2024.
4. IZQUIERDO-CONDOY, J. S. et al. Exploring healthcare barriers and satisfaction levels among deaf individuals in Ecuador: A video-based survey approach. **Disability and health journal**, v. 17, n. 3, p. 101622–101622, 1 abr. 2024.